

# A Cidade de Ytú

ORGAM HEBDOMADARIO

ANNO V

ASSIGNATURAS  
Para a cidade, anno, 10\$000—Semestre 5\$000  
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 24 DE ABRIL DE 1898

ASSIGNATURAS  
Para fóra, anno, 12\$000—Semestre, 6\$000  
Anuncios pelo preço que se convencionar  
Secção Livre, linha 200 re.—Edital, 300 rs.

N. 373

Edictor--Francisco Kiehl

## A politica

Nada poderá haver de mais interessante do que seja a politica.

Todos pelejam por uma causa e no final formam-se as seções e os partidos e os dissabores manifestam-se com frequencia.

Uma é a idéa dominante; um é o pronunciamento geral pela mesma idéa, porém os elementos que adoptam divergem-se e formam-se em grupos antagonistas.

Os amigos de hoje, amanhã separam-se e então começa a campanha do mal. Ciúmes, intrigas, adulações, diffamações, traições e o diabo a quatro surgem na arena do combate com o fim exclusivo de operar-se o mal.

A tudo isso reúnem-se as calumnias e as descomposturas e o pavilhão da vingança é hasteado nas cumiadas dos prepotentes.

A vida privada do cidadão é varejada e o seu nome lançado á execração publica.

Nada pôde haver de bom e commodo, embora que a opinião publica dê a Cesar o que é de Cesar, porque as posições sociais são disputadas e devoradas e adquiridas e também artificialmente conquistadas.

O verdadeiro merito é arrastado muitas vezes por infelizes entidades para fins unicamente perversos e oriundos de espirito atrophiados.

Por meio de agrados e de falsas propositas faz-se de um homem, credor de seus concidadãos, o baluarte de suas conquistas.

Porém, a exclamação de Cicero, *ô tempora! ô mores*, no senado romano, referindo-se á perversidade dos homens do seu tempo, também ainda neste seculo encontra fervorosos sequazes dos costumes antigos.

*Oh! tempos; oh costumes* foram as palavras de Cicero, e hoje ainda se pôde repetir:—*oh tempos; oh costumes!*

A politica, que considerada philosophicamente é uma sciencia, deve ser estudada e praticada por pessoas competentes. Nem todos entendem o que seja politica.

Devemos nos abster de discordias porque as parcelas esparsas não constituem alicerces para a manutenção de um regimen. O todo fraccionado nenhum resultado apresenta.

A Republica Brasileira deve ter como seus defensores homens que formem um conjunto selecto e que tenham e sigam uma politica sincera.

Salto, 20—4—98.

PEKI.

## O Ensino Agricola e o Clero

« Encontro em Roma escolas bem frequentadas para o ensino da musica, da pintura, da geometria, da rhetorica, da arte de cozinhar e do cabelleireiro; somente na escola da cultura dos campos não vejo mestres que ensinem, nem discipulos que aprendam. »

(Prefacio do *Re rustica de Columella*, escripto no anno 47 da nossa era).

Os grandes homens taes como Linneo, Scheel, Wallerio e outros, produzidos pela Suecia no meado do seculo passado, excitaram naquelle paiz o gosto das sciencias naturaes que o governo promptamente desenvolveu mandando que os estudantes destinados ao estado ecclesiastico, fossem instruidos em historia natural, agricultura e nas artes de que esta depende, e passassem por exames competentes, antes de serem admitidos aos curatos das freguezias rurales.

Os curas assim habilitados começaram a doutrinar agricultura aos camponeses.

Em 1774 o theologo Christernin, promovido a uma cadeira na Universidade de Upsal, no discurso inaugural, rompeu em invectivas contra a agronomia, denominando-a a mais vil de todas as artes, e accrescentando, que os ecclesiasticos desciam da sua dignidade, quando se abaixavam a semelhante estudo, profanando deste modo, e aviltando o caracter ecclesiastico. Aquelle professor gozava de grande reputação entre os ecclesiasticos velhos e em alta dignidade. Estes começaram a enrepar os parochos que se davam ao ensino rural da mocidade. Christernin era inimigo acerrimo de Linneo como Anytus o foi do sabio e virtuoso Socrates.

A doutrina desse theologo offendeu os lavradores e foi reprovada pelos sabios, como contraria aos intuitos do governo e aos progressos dos conhecimentos uteis; d'aqui resultou uma queixa formal da parte dos lavradores ao parlamento, o qual era composto das quatro classes: clero, nobreza, habitantes das cidades e lavradores proprietarios.

Os deputados apresentaram em assemblea geral uma memoria muito energica, queixando-se do discurso que pronunciara o professor Christernin.

« A doutrina proclamada no discurso, diziam elles, é absurda e contraria aos verdadeiros principios de que depende a prosperidade do Estado, no qual, somente os que governam, e os que se destinam ao ensino e protecção das instituições, se devem reputar superiores aos homens, que com trabalho lhes grangeiam a subsistencia. »

Christernin foi condemnado a reparar a injuria feita, e a ensinar aos seus discipulos a agricultura; e o rei Gustavo III declarou, como chefe da religião do estado, que « a primeira, e a mais digna das artes era a agricultura; que depois das funções sacerdotaes, era ella o objecto mais honroso para os parochos, e o que mais combinava com as virtudes de que os ecclesiasticos devem dar exemplo; que a pratica e o ensino da agricultura longe de os ailtar, os tornava tanto mais merecedores de respeito dos povos quanto mais concorreriam para a felicidade dos agricultores, da qual depende a do Estado. Esta declaração do rei Gustavo foi a base dos progressos da agricultura moderna na Suecia. »

Os curas e padres do campo continuaram a applicar-se mais effizadamente á agronomia, ensinando a mocidade, escrevendo livros e relatorios sobre os diferentes ramos, de que depende a agricultura.

Gustavo III, como soberano e Linneo como sabio, são os maiores bemfeitores da Suecia, onde se não encontra na gente do campo um só velho ou moço que não saiba ler e escrever, e que não tenha noções de economia rural; dahi resulta o bom accollimento que alli encontra o viajante, a segurança publica, a raridade dos crimes, e uma agricultura tão aperfeçoada, quanto o permitem os esforços humanos em um clima, que a um conhecido dos paizes meridionaes, parece contrario á vida vegetal e animal.

Os sabios da Allemanha conhecendo o quanto convinha disseminar pela gente do campo os conhecimentos rurales, publicaram diversas obras elementares unindo nellas a theoria á pratica e espalhando-as profusamente em toda a Allemanha.

No anno de 1771 o sabio agronomo Wiegand tinha já impresso em Vienna um *Manual de Agricultura*, para servir de livro classico nas escolas do campo.

Um *Cathecismo de economia rural* foi adoptado no reino da Bohemia em 1774, e introduzido em todas as escolas elementares do campo.

« Este cathecismo, diz o prelado, desenvolverá nos camponeses o habito de raciocinar, no que pertence aos trabalhos do campo, e os convencerá de quanto convem a pratica á theoria. »

A Camara Eleitoral de Hanover em 1771 creou uma escola normal para instrução dos mestres que segundo os principios da economia rural, deviam ensinar a ler e a escrever a mocidade do campo destinada á agricultura e as artes de que depende. Nos estatutos desta escola dizia-se que: « um povo instruido faz a sua felicidade, quando sabe obter maior producto do seu trabalho, promovendo com isto a sua riqueza da qual depende a do Estado. »

Nesse mesmo anno de 1771 o rei de Dinamarca, á imitação das instituições de Allemanha, estabeleceu diversas escolas apropriadas ao ensino da agricultura.

O impulso que as providencias dos governos e os trabalhos dos sabios deram á agricultura na Allemanha, conhece-se tanto nos grandes como nos pequenos centros; sobresahindo entre todos o ducado de Saxe, em cujas escolas se ensina a ler pelo *Cathecismo d'Agricultura* do padre Mayer, o illustre agronomo a quem se deve a applicação do gesso como restaurador de terras cançadas.

O principe de Darmstadt, em cujo territorio já existiam escolas para ensinar a ler a mocidade do campo, por livros especificas de agricultura, estabeleceu em 1778 na universidade de Giessen uma Faculdade de agronomia, a qual devia ser frequentada pelas pessoas que se destinavam ao ensino nas escolas elementares.

« Cuidar da instrucção publica é uma das principaes funções da autoridade que governa; e a maior parte dos males que affligem a humanidade provem da ignorancia. »—Este nobre pensamento foi enunciado em 1770 pela imperatriz Maria Thereza, quando fundou escolas e nomeou professores capazes de ensinar á gente do campo os conhecimentos civis, religiosos e agricolas.

Oxalá que os nossos governos, secundados pelos homens de sciencia e principalmente pelo clero, tomem a peito entre nós o desenvolvimento da agricultura, base de nossa felicidade e bem estar.

## SONETO

A.

Como a flor inconsciente  
Abrindo o seio mimoso  
Sem aroma delizioso  
Espalha por todo ambiente,

Assim gentil e ridente  
N'um olhar affectuoso  
Um que derrama gracioso  
Que enleva e áptiva a gente.

Sentio-me pois encantado  
Por tua graciosidade;  
Porém de ti afastado

Nesta triste soledade  
Meu peito geme magoado  
Suspirando de saudade.

21—Abril—1898.



## CAMARA MUNICIPAL

Termo de reunião de vereadores  
AOS 19 DE MARÇO DE 1898

PRESIDENTE—DR. JOSÉ H. DE SAMPAIO  
SECRETARIO—JOÃO FLAQUER JUNIOR

Aos dezoito dias do mez de Março de mil oitocentos e noventa e oito, nesta cidade de Ytú, na secretaria da Camara Municipal, pelos onze horas da manhã, presentes os srs. vereadores dr. José Henrique de Sampaio, dr. Eugenio Fonseca, Adolpho Ravache e Hermogenes Brenha Ribeiro, não tendo numero legal e havendo expediente urgente a despachar, estando também ausente o 2º supplente de vereador José Antonio Apparicio de Almeida Garret, pelo dr. presidente foi dito que ia convocar o 3º supplente Jacyntho Valente Barbas para servir na sessão a realizar-se no dia 21 do corrente, a quem immediatamente se officiou, ordenando o dr. presidente que fossem avisados os outros srs. vereadores. Eu João Flaquer Junior, secretario, o escrevi.—José Henrique de Sampaio, Eugenio Fonseca, Adolpho Ravache, Hermogenes Brenha Ribeiro.

Acta da 2ª sessão ordinaria  
AOS 21 DE MARÇO DE 1898

PRESIDENTE—DR. JOSÉ H. DE SAMPAIO  
SECRETARIO—JOÃO FLAQUER JUNIOR

Aos vinte e um dias do mez de Março de mil oitocentos e noventa e oito, nesta cidade de Ytú, na secretaria da Camara

Municipal, pelas onze horas da manhã, presentes os srs. vereadores dr. José Henrique de Sampaio, dr. Eugenio Fonseca, Adolpho Ravache, Hermogenes Brenha Ribeiro e Jacyntho Valente Barbas, faltando com participação o dr. José de Paula Leite de Barros, havendo numero legal o dr. presidente declara aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior, e ninguém pedindo a palavra para dizer sobre ella, foi a mesma approvada e assignada.

### EXPEDIENTE

Pelos vereadores dr. José Henrique de Sampaio, Adolpho Ravache, Hermogenes Brenha Ribeiro e Jacyntho Valente Barbas foi indicado que, de accordo com o art. 25 do decreto estadual n. 508 do corrente anno, ficasse creado o cargo de inspector municipal com o vencimento de 300\$000 (trezentos mil réis) mensaes, e que se nomeasse para exercer o dito cargo o dr. José Ignacio da Fonseca. Salla das sessões, 21—3—98.

Attendendo-se a reclamação do zelador da illuminação publica, foi deliberado elevar-se os vencimentos deste empregado a 25\$000 (vinte e cinco mil réis) mensaes.

De conformidade com a comissão deliberativa ficou creada a verba de 500\$000 (quinhentos mil réis), supplementar a de soccorros publicos, observando-se que tal quantia somente possa ser applicada a fornecimentos de medicamentos aos doentes pobres.

Nada mais havendo a tractar-se, o dr. presidente mandou encerrar a presente acta que passa a ser approvada e assignada. Eu João Flaquer Junior, secretario, o escrevi.—José Henrique de Sampaio, dr. Eugenio Fonseca, Hermogenes Brenha Ribeiro, Adolpho Ravache, Jacyntho Valente Barbas.

Acta da apuração de votos da eleição de presidente e vice-presidente da Republica.

Ao primeiro dia do mez de Abril de mil oitocentos e noventa e oito, nesta cidade de Ytú, na sala da Camara Municipal, pelas onze horas da manhã, presentes os srs. vereadores dr. José Henrique de Sampaio, dr. Eugenio Fonseca, Adolpho Ravache, Hermogenes Brenha Ribeiro e Jacyntho Valente Barbas, 3º supplente de vereador, faltando com participação o dr. José de Paula Leite de Barros, havendo numero legal o dr. presidente declara aberta a sessão e declarou que ella tinha por fim tratar-se da apuração de votos da eleição effectuada a 4º de Março ultimo e, passando-se a fazer a dita apuração, tendo em vista as authenticas das mesas eleitoraes, verificou-se que obtiveram votos os seguintes cidadãos: Para presidente da Republica—dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, lavrador, residente em S. Paulo, duzentos e trinta e cinco votos; dr. Laurido Sodré, engenheiro, residente na capital federal, vinte e seis votos; dr. Julio Prates de Castilhos, advogado, residente em Porto Alegre, um voto. Para vice-presidente da Republica obtiveram votos os seguintes cidadãos: dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, capitalista, residente em Recife, duzentos e trinta e tres votos; dr. Fernando Lobo Leite Pereira, advogado, residente em Juiz de Fora, vinte e sete votos; general José Gomes Pinheiro Machado, advogado, residente em S. Luiz, Estado do Rio Grande do Sul, um voto.

Nada mais havendo a tratar-se, o dr. presidente deu por terminados os trabalhos da apuração e mandou que se remetesse copias para os fins devidos e encerrou a sessão. Do que eu João Flaquer Junior, secretario, lavrei esta acta que vae assignada por todos os membros da Junta. Eu João Flaquer Junior, secretario a escrevi.—José Henrique de Sampaio, Eugenio Fonseca, Hermogenes Brenha Ribeiro, Adolpho Ravache, Jacyntho Valente Barbas.

Acta da reunião dos membros do governo municipal para a divisão do municipio em secções e para eleição dos membros para as comissões de allatamento.

Aos cinco dias do mez de Abril de mil oitocentos e noventa e oito, nesta cidade de Ytú, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas onze horas da manhã, presentes os srs. vereadores dr. José Henrique de Sampaio, dr. Eugenio Fonseca, Adolpho Ravache, Hermogenes Brenha Ribeiro, 4º supplente de vereador desta Camara, assumiu a presidencia o vice-presidente em exercicio dr. José

Henrique de Sampaio, na falta do presidente dr. José de Paula Leite de Barros, e declarou que não tendo comparecido os outros immediatos em votos, José Antonio Apparicio de Almeida Garret, Jacyntho Valente Barbas e Manoel Joaquim da Silva Junior, ia convocar um eleitor para perfazer o numero de cinco membros, nos termos do § 3º art. 6º da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1862. Foi então deliberado que se convocasse o eleitor José de Padua Castanho, que compareceu e tomou assento.

Feito isto deu-se começo aos trabalhos, nos termos da referida lei n. 35, ficando resolvido que se dividisse o territorio deste municipio em quatro secções, da seguinte forma: A primeira, abrangendo a cidade; a segunda o bairro do Pirahy até o rio Tieté; a terceira, a zona que fica entre o rio Tieté e a estrada de Sorocaba; a quarta, a zona que fica entre a estrada de Sorocaba, a de Porto Feliz e a do Salto de Ytú.

Passou-se depois a fazer a eleição das comissões de alistamento, de accordo com o art. 6º da citada lei, votando cada um dos membros presentes uma lista aberta e assignada em quatro nomes escolhidos entre os eleitores do municipio. Em vista da votação foram declarados membros effectivos das comissões: na primeira secção os srs. Leobaldo Fonseca, João de Mesquita Barros, João Francisco Alves, Militão Alves de Lima e Galdino Alvares Corrêa, (4º 2º 3º 5º e 6º mais votados) e para supplementes—os srs. João Carlos de Camargo Teixeira, Manoel de Barros Castanho e Arthur Ribeiro da Silva Porto; na segunda secção—os srs. Godofredo Fonseca, Candido Olympio dos Santos, João Baptista Leme, João de Almeida Arruda e Silvio Porto e para supplementes—os srs. Joaquim Dias Ferraz, Jesuino Francisco Martins de Mello e José de Padua Castanho; na terceira secção—os srs. Manoel Martins de Padua Mello João Flaquer Junior, José Augusto da Silva, Francisco Mariano da Costa Sobrinho e Jesuino de Camargo Dias e para supplementes—os srs. Joaquim Vaz Gni, Leopoldo Macedo e Francisco Machado; na quarta secção—os berto de Macedo, Jorge Vaz Gni, João Rodrigues de Avila Junior, Falcato e Antonio Peregrino e para supplementes—os srs. Manoel Pacheco da Fonseca, Victor de Arruda Castanho e Luiz Bueno.

Para instalação das comissões designados os logares seguintes: para a primeira a sala da Camara; para a segunda na sala do juiz; a terceira na sala de jury e a quarta na sala das audiencias.

Terminados assim os trabalhos, mandou o dr. presidente que se lavrasse a presente acta que assigna com todos os presentes e commigo João Flaquer Junior, secretario, que a escrevi.—José Henrique de Sampaio, Hermogenes Brenha Ribeiro, Adolpho Ravache, José de Padua Castanho, Eugenio Fonseca.

Termo de reunião de vereador  
AOS 10 DE ABRIL DE 1898

PRESIDENTE—DR. JOSÉ H. DE SAMPAIO  
SECRETARIO—JOÃO FLAQUER JUNIOR

Aos dez dias do mez de Abril de mil oitocentos e noventa e oito, nesta cidade de Ytú, na secretaria da mesma Camara, pelas onze horas da manhã, presentes os srs. vereadores dr. José Henrique de Sampaio, dr. Eugenio Fonseca, Hermogenes Brenha Ribeiro e Adolpho Ravache, faltando com participação o dr. José de Paula Leite de Barros, não havendo numero legal o dr. presidente disse que ia convocar o 3º supplente de vereador, Jacyntho Valente Barbas, em vista de não estar na cidade o 2º supplente, e marcou o dia 12 do corrente para realizar-se a 3ª sessão ordinaria e ordenou que se officiasse ao 3º supplente para comparecer a essa sessão. Eu João Flaquer Junior, secretario, o escrevi.—José Henrique de Sampaio, Eugenio Fonseca, Adolpho Ravache, Hermogenes Brenha Ribeiro.

## LEI N. 52

DE 11 DE ABRIL DE 1898

Que cria a verba de 3.000\$000 (trezentos mil réis) destinada aos concetos da estrada do Salto, dentro do territorio deste municipio.

O dr. José Henrique de Sampaio, vice-presidente da Camara Municipal desta cidade de Ytú,



SECÇÃO LIVRE

Declaração

Declaro eu abaixo assignado que passo a assignar Francisco Martins de Assis e não Francisco de Assis Martins.

Itú, 26 de Março de 1898.

FRANCISCO MARTINS DE ASSIS.

Companhia Recreio Ytuano ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

Terceira convocação

Não tendo comparecido numero sufficiente de accionistas á reunião de 3 do corrente, convidamos os srs. accionistas para a terceira reunião que terá lugar no dia 24 deste mez, no Club Recreio Ytuano...

Tendo o actual secretario da directoria pedido sua exoneração do cargo, na mesma reunião se procederá á eleição para preenchimento desta vaga.

Continuão suspensas as transferencias de accões.

Itú, 3 de Abril de 1898.

Qsecretario

J. A. SILVA PINHEIRO.

Festa de S. Sebastião

Pergunta-se ao encarregado desta festa quando pretende pagar os boletins que mandou imprimir nas officinas desta folha para a festa do anno passado.

Itú, 24 de Março de 1898.

EDITAES

O doutor Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de direito e ausentes desta comarca de Itú etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que por este juizo foram arrecadados, arrolados e postos em administração os bens deixados pelo finado Joaquim Guedes, que falleceu sem herdeiros presentes; pelo que convido aos herdeiros successores do dito finado e todos aquelles que tenham direito aos ditos bens...

Antonio Alvares Velloso de Castro.

2ª praça

O dr. Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de direito e do civil desta comarca de Itú etc.

Faço saber aos que o presente edital de 10 dias de pregão e praça virem que por este juizo, findo que sejaõ os ditos pregões, tem de ser arrematado a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 30 do presente mez de Abril as dez da manhã, na porta da casa da Camara Municipal, os bens que foram penhorados aos herdeiros do commendador Manoel Martins de Mello, em execução que lhes move João Martins de Mello, por seu procurador doutor João Martins de Mello Junior...

E do que lavrei lavrei o presente auto. Eu Saturnino Pilar, escrivão interino, o escrevi. Antonio Alvares Velloso de Castro, Joaquim Chripim Dias, Ignacio Bueno de Negreiros, presente tambem o autor doutor João Martins de Mello Junior, pelo m. juiz foi ordenado aos avaliadores, que procedessem a avaliação do referido sitio e suas benfeitorias, o que cumprindo estes, depois de percorrerem o mesmo sitio, benfeitorias e declararam o seguinte: Que debaixo de compromisso que prestaram, com boa e sã consciencia, sem dolo nem malicia, avaliaram e sitio denominado "Guachatuba" com todas as suas benfeitorias e dependencias, inclusive a chacara denominada "do Sebastião, tudo pela quantia de trinta e cinco contos de réis [35.000\$000]. E' est. o laudo que dá de accordo com suas consciencias.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente que será publicado na imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Itú aos 20 de Abril de 1898. Eu Saturnino Victor de Almeida Pilar, escrivão interino, o subscrevi, conferi e assigno.

Antonio Alvares Velloso de Castro.

Copiforne.

O escrivão, Pilar.

CAMARA MUNICIPAL

O dr. José Henrique de Sampaio, vice-presidente da Camara Municipal desta cidade de Itú etc.

Faz saber que, usando da attribuição que lhe confere o artigo 5º da lei 34 de 24 de Novembro de 1896 e mais deliberações posteriores da Camara, fica feito o lançamento de imposto predial devido pelo anno de 1897, de conformidade com a tabela abaixo, assistindo aos concorrentes o direito de recurso para a Camara no prazo de trinta dias, contados da data do presente edital, que é tambem a de sua affixação.

EXERCICIO DE 1897

Imposto de dez por cento predial

Table with columns: NOMES, RESIDENCIAS E NUMEROS, IMPOSTO. Lists property owners and their corresponding tax amounts.

Faço saber que a Camara Municipal decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1º—Fica creada a verba de trez contos de réis, destinada aos concertos da estrada do Salto, dentro do territorio deste municipio.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem a referida lei competir que a cumpram e a façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

Itú, 11 Abril de 1898.

JOSE HENRIQUE DE SAMPAIO.

Publicada na secretaria do governo municipal aos 11 de Abril de 1898.

JOÃO FLAQUER JUNIOR, secretario.

NOTICIARIO

Estrada do Salto.—Foi promulgada a lei municipal n. 52, que crea a verba de 3.000\$000 para os concertos da estrada do Salto, na parte pertencente a este municipio.

Officio.—O promotor publico da comarca, dr. Octaviano Aguirre, em officio dirigido ao dr. secretario da justiça, reclamou providencias contra a falta de hygiene que se nota na cadeia desta cidade; reclamou tambem sobre os concertos urgentes de que necessita a mesma cadeia.

Padre Miguel C. Pacheco.—No dia 21 do corrente passou se o 6º anniversario do fallecimento do virtuosissimo sacerdote o nosso sempre lembrado vigario padre Miguel C. Pacheco.

Desastre na Inglesa.—O trem de passageiros que partiu de S. Paulo no dia 19 do corrente, ás 5,20 da manhã, descarrilou entre as estações de Taipas e Perús, devido a machina ter apanhado dois bois que estavam no leito da linha.

Do primeiro choque a machina saltou numa distancia de 40 metros fóra da linha, e dos 45 vagões que compunham o comboio 4 ficaram reduzidos a estilhaços e 9 muito danificados.

Falleceram victimas deste deploravel desastre os seguintes srs: dr. Francisco Dias do Prado, engenheiro, casado com uma filha do importante fazendeiro de Ribeirão Preto, Francisco Schmidt; Bernardo Gavião Sampaio, cunhado do deputado estadual dr. Candido Motta; Luiz Tavares, socio da casa Camillo Sampaio, Rodrigues & Comp., da capital.

Eleva-se a mais de vinte o numero de feridos, alguns dos quaes gravemente, e entre estes acha se a exma. esposa do dr. Francisco Dias do Prado.

Novo vigario.—Foi nomeado vigario desta parochia o rvm. sr. padre Vicente Ferreira dos Passos.

Fallecimento.—Victimada por longa e pertinaz enfermidade falleceu nesta cidade, no dia 16 do corrente, a exma. sra. Francisca de Almeida Costa, virtuosa esposa do cidadão José Xavier da Costa. A missa de 7º dia teve lugar sexta-feira na igreja do Bom Jesus, sendo ante concorrida.

Entretida familia apresentamos nos condolencias.

Hispanha e os Estados Unidos. As ultimas noticias dos jornaes da capital dão como confirmada oficialmente a declaração de guerra entre a Hispanha e os Estados Unidos.

Da secção telegraphica da Platta e do Estado extrahimos o seguinte: MADRID, 21.

O general Woodford apresentou o ultimatum á rainha regente.

Introduzido em palacio recebeu o o sr. Gullon ministro de estrangeiros que estava em conferencia com a rainha e mais ministros.

Apenas terminada a leitura do ultimatum a rainha incumbiu o ministro Gullon de dar ao general Woodford a seguinte resposta:

—«Aquella é a porta de sahida.»

MADRID, 21.

O governo hespanhol recusou o ultimatum dos Estados Unidos, que lhe foi entregue pelo sr. Woodford.

NOVA YORK, 21.

A esquadra americana partiu levando instruções do governo para bloqueiar o porto de Havana.

MADRID, 21.

Logo após a recusa do governo hespanhol em receber o ultimatum o sr. Woodford partiu para Paris.

WASHINGTON, 21.

Apenas teve conhecimento do ultimatum que Mac-Kinley mandou ao seu governo o ministro hespanhol pediu incontinentemente passaportes para si e todo o pessoal de legação.

O ultimatum exige que a Hispanha abandone os direitos de soberania em Cuba e retire ja as forças de terra e mar daquella ilha.

Para isso concede o prazo de 48 horas, isto é até sabbado a meia noite.

MADRID, 21.

Eis o resumo da falla do throno: A rainha agradece a intervenção do Papa e das potencias amigas e diz que a santidade dos seus direitos, a moderação e conducta da Hispanha e a vontade de Cuba livremente manifestada, não pude-

ram conter paixões e odios desencadeados.

Nestas condições era de seu dever precipitar a reunião das cortes, pois cumpre confiar exclusivamente nos representantes da nação, neste momento em que a razão e justiça estão unicamente amparadas no valor dos hespanhóes e tradicional energia deste povo.

Espera, pois, que las cortes fortaleçam o governo e o povo rodeie e ampare seu filho Alfonso XIII.

«A Estação».—Temos sobre a mesa mais um numero da Estação, precioso jornal de modas dedicado ás senhoras brasileiras.

Está a Estação repleta de bellissimos figurinos, modelos para bordados, moldes e, como complemento de tão mimosa quaõ util revista, vem a esplendida schottisch «Ao cair das folhas», de Aurelio Cavalcanti, com a capa primorosamente trabalhada pelo exmio Parreiras.

A's nossas gentis leitoras recommendamos a Estação que, alem de ser um jornal de modas de grande utilidade, é ao mesmo tempo bastante recreativa por isso que traz sempre abundante parte litteraria.

Matadouro municipal.—O movimento do matadouro no mez de Março ultimo foi o seguinte:

Rezes abatidas.... 108

Porcos »..... 271

Notas falsas.—Foi preso no dia 20 do corrente em Avaré o individuo José Alexandre Balcão, em cujo poder foram encontrados 41.800\$000 em notas falsas.

Fallecimento no Salto.—Com a idade de 87 annos falleceu ante-hontem na villa do Salto o respeitavel ancião o sr. Manoel José Ferreira de Carvalho, geralmente conhecido por Maneco Thomaz, e pai de honrada familia.

O finado prestou muitos serviços tanto á sociedade saltense como á ytuana, nas quaes exerceu cargos electivos.

A sua familia e especialmente ao nosso amigo Carvalho Junior, conceituado negociante no Salto, apresentamos os mais sinceros sentimentos de pesar.

Correio.—O administrador dos correios neste Estado officiou ao agente desta cidade recommendando informar com urgencia qual o numero de caixas preciso para assignantes, afim de serem satisfeitas as conveniencias da população e garantida a regularidade do serviço.

Casa de modas.—Mme. e mile. Samuel participaram-nos que abriram nesta cidade, á rua da Palma n. 9, um bem montado atelier de costuras, onde se executa com perfeição e gosto todos os trabalhos de confecção de vestidos, chapéus, etc.

Encarregam-se tambem de apromptar enxovaes para noivas e creanças.

Alistamento eleitoral.—Avisamos aos interessados que já se iniciaram os trabalhos do alistamento eleitoral, devendo os mesmos continuarem até 21 de Maio proximo futuro.

Significativo presente.—Ha pouco tempo realiso-se em Londres o casamento de uma miss de alta sociedade. Entre os diversos e valiosos presentes que lhe foram offerecidos notava-se uma vassoura ordinaria, cujo cabo tinha uma fita de setim branco, á qual estava preso um cartão de visita com as seguintes palavras: «Aceite este insignificante presente de uma velha amiga de sua familia e permitta-me suggerir-lhe uma idéa, fructo da minha longa experiencia matrimonial.

Eis, segundo a minha opinião, o melhor uso que podemos fazer dessa vassoura: emquanto o céu do seu hymeneio se conservar sem nuvens, varra os seus tapetes com a parte inferior deste presente.

Mas, no primeiro symptoma de discordia, agarre na vassoura pelo outro lado e faça uso de sua parte superior, com inflexivel vigor.

Por este meio dissipará a tempestade e restabelecerá a sua tranquillidade conjugal por uma forma firme e duradoura.»

PIRACICABA, Estado de S. Paulo, 15 de Setembro.—Joviniano Reginaldo Alvim, Doutor em Medicina, Coronel Honorario do Exercito Brasileiro. Attesto que, ha mais de quinze annos, tenho prescripto aos meus clientes a Emulsão de Scott & Bowne nos casos de enfraquecimento geral, anemia, lymphatismo, escrofulas, rachitismo, engorgitamentos glandulares, tuberculose, affecções catarrhaes chronicas, supurações prolongadas, e ás amas de leite, colhendo sempre magnificos resultados pela sua applicação racional. O referido eu o affirmo em de fé meu grão. (Dr. Joviniano Reginaldo Alvim.)

Nada contrista tanto o animo como olhar uma eriança de curta idade victima da escrofula e do rachitismo, inimigos despidados da infancia: em troca, quanto satisfação não se sente ante um menino corado e robusto. Não raro é a eriança victima tambem da impureza de sangue da ama. D'ahi, toda mãe precavida e zelosa da saúde de seus filhos deve fazer que a ama tome "Emulsão de Scott" com frequencia, o que produzirá os mais felizes effeitos.

Antonio Alvares Velloso de Castro.

Copiforne.

O escrivão, Pilar.



Table with 2 columns: Address/Name and Price. Includes entries like 'D. Narciza Guilhermina de Barros, rua da Palma n. 45' with price 34\$000.

O doutor Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de direito e orphãos nesta comarca de Itú etc. Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem...

Aquelles que não pagarem no referido tempo ficão sujeitos á multa Para que chegue ao conhecimento dos interessados faço publico pela imprensa...



Manoel J. Ferreira de Carvalho Manoel José Ferreira de Carvalho Junior e sua mulher convidão a todos os seus amigos e aos do seu finado pae e sogro...

Convite



Antonia da Costa Quadros e seus filhos convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem uma missa que mandam rezar na igreja do Bom Jesus...

OS ADVOGADOS

Padre Dr. Adelino J. Montenegro e Dr. João Baptista de Souza

tratam de causas civis, commerciaes e criminaes e advogam no jury. Accitam chamados para o interior do Estado.

ESCRITORIO

RUA DA ESPERANÇA—31 S. Paulo

Ao publico

Aviso aos freguezes que estou recebendo um grande sortimento do assucar de todas as qualidades, arroz Steel, sabão Flor Palista, kerozene, phosphoro, bacalhau...

ADVOGADO

O dr. Octaviano Aguirre, promotor publico da comarca e curador geral de phãos, será encontrado, diariamente, seu escriptorio, á rua da Palma n. 70...

Loja de Calçaios

do RODRIGUE

RUA DO COMMERCIO N. 6

Neste estabelecimento, recentemente montado, encontra-se o que ha de melhor em calçados nacionaes e estrangeiros para homens, senhoras e crianças...

Vendas á Dinheiro

JOSE MARIA RODRIGUES.

ANNUNCIOS

Trez Remedios privilegiados

Infalliveis e inoffensivos--de Camargo

Formulas do Dr. Reichert

para cura radical de OBESIDADE, LEUCORRHEA (flores brancas) e GONORRHEA -- vende-se na Pharmacia São Sebastião, Itú.

Arroz da terra

Vende-se arroz da terra limpo e com eseca, por preço commodo, no armazem de Fernando Dias Ferraz.

Calçados em penca

Os mais modernos

Na loja de Salles Coury acaba de chegar grande sortimento de calçados finos e grossos para homens, senhoras e crianças. Preços commodos.

Rua de Santa Cruz n. 109

Kerozene Palace

No armazem do FRANKLIN BAZILIO

Fazenda a venda

Vende-se a fazenda denominada CAJURU, deste municipio, que tem as seguintes hemeitorias: 35.000 pés de café, sendo 17.000 pés de 5 annos e 18.000 de 2 annos; pasto bom e grande...

A fazenda tem talvez 100 alqueires de terras e a sua divisa é com vallo e agua.

Para melhores informações os pretendente poderão dirigir-se ao sr. Antonio Narcizo de Camargo Couto, á rua do Commercio n. 135. Itú, 25 de Janeiro de 1898.

Luigi Persona.

O Attentado

Attendendo a circumstancia da crise resolvi liquidar o meu negocio de secos e molhados, e por isso vendo as louças, ferragens quasi que pelo custo, somente tirando 10% para os fretes; ou vendo por inteiro a qualque pretendente que queira ficar com o mesmo negocio.

Faço este negocio sómente por ter de retirar-me para qualquer outro ponto. Outrosim aviso aos devedores que venham saldar seus debitos, ao contrario me verei na necessidade de dar á uma pessoa auctorisada todos os meios. Por isso o que não quizerem soffrer cheguem, que é tempo. Isto é só para os que não saldaram seus debitos no fim do anno.

Itú, Rua de Commercio, 175 Porcino Camargo Couto.

Animaes desaparecidos

Por occasião da Semana Santa desapareceram da fazenda Cajuru, entre este municipio e o de Sorocaba, 4 animaes, sendo 3 bestas e 1 cavallo. Um macho gado branco, com a cabeça meio lobuna, em marca, anno e meio de idade...

JOAQUIM CUSTODIO DA SILVA.



# TYPOGRAPHIA

DA

## CIDADE DE 'YTU'



Esta typographia, achando-se em condições de executar qualquer trabalho concernente á arte, encarrega-se de apromptar com toda brevidade e nitidez:

**Cartões de visita,**

*Ditos de rifa,*

**Programmas para espectaculo,**

*Notas de consignação,*

**Cartas e cartões de participação,**

*Convites para bailes,*

**Rotulos, etc.**

**PREÇOS COMMODOS**

**N. 56-RUA DA PALMA-N. 56**

**Ytu'**